

Embalagens padronizadas

A Organização Mundial da Saúde (OMS) quer que todos os países institua regulamentação que obrigue a padronização de embalagens dos produtos do tabaco. Esse é o ponto central deste ano do Dia Mundial sem Tabaco, celebrado em 31 de maio. A OMS pretende destacar os riscos à saúde associados ao tabagismo e defender políticas públicas eficazes para reduzir o consumo. As embalagens padronizadas de produtos do tabaco restringiriam ou proibiriam o uso de logotipos, cores, imagens de marca ou informações promocionais em maços e pacotes. No Brasil, tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei do Senado 769, proposto por José Serra (PSDB), que obriga a padronização das carteiras de cigarro.

Câncer e masculinidades

Os impactos do adoecimento por câncer no público masculino é o tema do livro *Câncer e Masculinidades – o sujeito e a atenção à saúde*, organizado pelos pesquisadores Alberto Mesaque Martins e Celina Maria Modena, da Fundação Oswaldo Cruz Minas Gerais. A publicação traz dez artigos produzidos sob uma perspectiva psicossocial, destacando as experiências de homens que se deparam com a enfermidade e como eles lidam com o processo de adoecimento e com o tratamento oncológico. Para produzir os artigos, os autores se basearam em relatos de pacientes, obtidos por meio de pesquisas e intervenções, realizados em casas de apoio e hospitais mantidos pelo SUS.



Década de Ação pela Nutrição

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou, em abril, resolução que define o período de 2016 a 2025 como a Década de Ação pela Nutrição. O Brasil foi um dos 31 países que apresentaram a proposta. A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) reconhece que o Brasil é um dos países que mais reduziram a subalimentação nos últimos anos, tanto que saiu do *Mapa Mundial da Fome* em 2014. A resolução da ONU também alerta os países para a alimentação saudável. Segundo o Ministério da Saúde, um terço das crianças brasileiras está com sobrepeso e 56,9% da população adulta está com excesso de peso; destes, 20,8% estão obesos. Isso tem contribuído com a expansão de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e diversos tipos de câncer.



Brasil terá fábrica de acelerador nuclear

O Ministério da Saúde e a Varian Medical Systems lançaram em março, em Jundiá (SP), a pedra fundamental da primeira fábrica de aceleradores lineares da América Latina. A previsão é que o complexo seja concluído até o final de 2017. A fábrica aumentará o acesso e a qualidade do tratamento de radioterapia no Brasil. Atualmente, tanto os aceleradores lineares como suas peças e softwares utilizados nas sessões de radioterapia no País são importados. Essa ação faz parte do Plano de Expansão da Radioterapia no Sistema Único de Saúde, lançado em 2012, para a construção e aumento da capacidade de atendimento dos serviços de assistência oncológica.